Ano 17.º — Sabado, 26 de Julho de 1924 — N.º 837

O DEMOCRATA

SEMANARIO REPUBLICANO DE AVEIRO

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

PROPRIEDADE DA EMPRFZA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Progresso» a electricidade—La. jo Luiz de Camões – AVEIRO.

Redacção e Administração
R. Miguel Bombarda, n.º 21
AVEIRO

A situação de Angola

Por ventura lembram-se os nossos leitores dos reclames publicados nos jornais de grande circulação em que se exaltava a obra do sr. Norton de Matos em Angola? E lembram-se do que mais tarde se veio a saber, que esses reclames ou artigos laudatorios eram pagos á linha pela Agencia Geral de Angola em Lisboa com o intuito de sustentar por mais algum tempo no posto de alto comissario o general de triste memoria? Pois se se lembram comparem o que então foi dito, isto é, o que o sr. Norton de Matos ordenou que se escrevesse ácerca da sua pessoa quando dirigia os destinos da grande colonia, com o que agora aparece em letra redonda e nos apressâmos a transcrever dum colega, alarmado, como nós, em face das noticias ultimamente chegadas da outr'ora riquissima provincia:

Diz-se que é muito melindrosa a situação de Angola, receando-se que se produzam de um dia para o outro, males dificeis de reparar, se não forem tomadas sem demora as necessarias providencias.

Começam a estar á vista os gravissimos erros de administração praticados pelo sr. Norton de Matos. Enquanto teve dinheiro, gastou ás mãos cheias; quando lhe faltou pediu emprestado; e quando já nem emprestado tinha para gastar, poz-se ao fresco, para tratar em Inglaterra da sua saude.

Como premio dos seus grandes serviços obteve a embaixada de Londres!

Surgem agora as grandes dificuldades. Ha importantes somas a pagar e a provincia não tem dinheiro. Pretende-se arranja-lo por um emprestimo tomado pela metropole. O governo não pode favorecer tal pretensão. Tomára ele arranjar dinheiro para ir fazendo face ás despezas do Estado. Mas a provincia desajudada de qualquer auxilio financeiro, pode chegar a uma situação desesperada. E o desespero é sempre mau conselheiro.

Eis a obra do sr. Norton de Matos recentemente premiada da maneira que se sabe em vez de lhe chumbarem uma grilheta aos pés.

Bolas! Bolas! Bolas!

Viajar de borla

A Companhia Portuguêsa dos Caminhos de Ferro, no intuito de não avolumar mais o calote do governo, resolveu sustar o fornecimento de passagens por meio de requisições a todos os ministerios, excepto o da guerra, cessando, por isso, os abusos que se estavam cometendo por esse país além.

Ha mais tempo devia ter sido, para evitar que a divida se elevasse aos milhares de escudos que atingiu.

Chega a ser infame tanta pouca vergonha.

Teatro Aveirense

Para os dias 29 e 30 estão marcados dois espectaculos pela companhia Magda Arruda, composta de 30 figuras de ambos os sexos, que representará a opereta *Manobras de Outuno* e a revista *De Capote e Lenço*.

Os bilhetes acham-se á venda, como de costume, na Tabacaria Reis, aos Arcos.

FILMS

O ORGÃO oficial da diocese de Beja saíu-se agora com esta:

Quem está ligado só com o contrato civil não póde: receber os sacramentos da igreja; ser padrinho dum baptismo; pertencer á meza de irmandades ou confrarias; incorporar-se nas procissões ou tomar parte em actos do culto. Nas mesmas condições se encontram **os publicamente amancebados** *e os divorciados, sem darem satisfação e reparação pelo divorcio.*

Comentando, diz o nosso colega *O Porvir* que a esta doutrina de... frei Tomaz devem responder os padres que vivem amancebados com primas e não primas, sem que, até agora fossem impedidos de tomar parte em actos do culto. E acrescenta que se o sr. Bispo de Beja a fizesse cumprir á risca ficava logo sem o seu mestre de cerimonias...

Tal qual aconteceria se tivesse aplicação cá em Aveiro. Nem mais uma missa, nem mais uma novena, nem mais uma festa de igreja. A não ser que já esteja decretado o privilegio da mancebia só para o clero...

* * *

LÊMOS nos diarios da capital que entre os presos numa rusga efectuada esta semana, no Aterro, figura uma mulher que, por embriaguês, tem sido detida 127 vezes, segundo indicam os registos policiais.

Sempre gostavamos de saber porque é que se persegue esta creatura e atrozmente a contrariam nos seus legitimos desejos...

Se ha tanto bebado que nunca foi preso... Nem impedido de ir com os ventas ao chão...

* * *

NÃO tendo o deputado João Salema querido aceitar a pasta da Agricultura aventa-se que o presidente do ministerio a entregará a um seu colega que está nas condições de gerir nada menos de 3: a da Agricultura, porque já fez uma interpelação sobre trigos; a do Interior, porque já foi governador civil e a da Guerra, porque tem um primo que é coronel e ia para seu chefe de gabinete!...

Como vêem, competencias não faltam para que o país se levante...

* * *

UMA noticia que não deve ser nada agradavel para as senhoras da moda é a de que o corte dos cabelos origina a calvice. Dizem-no os medicos, os cabeleireiros, os homens de sciencia. E nessa conformidade aquelas que persistirem em se masculinisarem correm o risco de ficarem carécas, tal e qual como o dr. João Sucena ou o seu colega Madail.

Querem assim ser? Acham que peladas ficam mais lindas, mais simpaticas, mais atraentes? Então cortem. Mas fiquem sabendo que, pelo menos, perdem um admirador...

* * *

NA igreja de Santa Praxedes, paroquia do cardeal Merry del Val, em Roma, deu-se ha dias um novo incidente que consistiu no facto de monsenhor Pierami não ministrar a comunhão a duas damas que ajoelharam a seus pés para receberem a Hostia Sagrada e a quem o sacerdote dirigiu um olhar severo, passando adeante, por as vêr em *toilettes* vaporosas, extremamente decotadas, os braços nus, enfim, vestidas de modo a quasi fazerem pecar um santo...

Teve razão o reverendo. A penitentes assim não deve ser permitida a entrada nas igrejas. Quando muito, recebem-se e atendem-se na sacristia...

O mausoleu a Bernardo Torres

CONVITE

Devendo efectuar-se no proximo dia 3 de Agosto a inauguração do mausoleu que, por subscrição aberta neste jornal, foi levantado no cemiterio novo á memoria do indefectivel republicano Bernardo Torres, a Redacção de "O Democrata" tem a honra de convidar todos os seus correligionarios e amigos, quer desta cidade quer de fora, a comparecerem na Praça da Republica pelas 14 horas precisas afim de, juntamente com a antiga Companhia dos Bombeiros Voluntarios, que deporá uma corôa, irem assistir ao acto e prestar-lhe a devida homenagem por ocasião do 3.º aniversario da sua morte.

A' beira da campa do malogrado defensor do regimen, que muito lhe deve, usará da palavra, além do nosso director, o dr. Alberto Souto, que, com a sua reconhecida autoridade, traçará o perfil do saudoso extinto.

Luz electrica

Noutra reunião extraordinaria do Senado Municipal foi esta semana ventilada de novo a questão da luz, ficando resolvido, por unanimidade, tratar com a Emprêsa Electro-Oceanica a sua municipalisação, caso as duas partes interessadas cheguem a acôrdo.

O Senado deu plenos poderes aos vereadores dr. Lourenço Peixinho, Albino Miranda e Americo Teixeira para resolverem o assunto, sendo, por isso, de esperar que, segundo o plano já apresentado pela comissão acima, alguma coisa se consiga de util para a terra, que só em ultimo caso pode ficar privada de iluminação ou seja quando se reconheça serem de todo inaceitaveis as exigencias da Emprêsa.

O sr. dr. Lourenço Peixinho temos visto que defende com criterio e acerto os interesses do municipio, possuindo conhecimentos suficientes para bem se desempenhar, com os seus dois colegas, da delicada missão de que se acha incumbido.

Oxalá os calculos lhe não falhem e a cidade possa exultar deante dos esforços novamente demonstrados para a bem servir.

Estudante castigado

O Conselho Escolar do liceu desta cidade aplicou a pena de 2 anos de exclusão de frequencia ao academico Fernando de Almeida Azevedo, que ha tempo agrediu o professor, sr. Rebelo de Queiroz.

"Sport Club Vista-Alegre"

Agradecemos a esta agremiação o convite que nos dirigiu para a *soirée* dançante que amanhã dedica aos atletas aveirenses.

O Parlamento

Um jornal de Lisboa, referindo-se ao que se está passando em S. Bento, no antigo palacio das côrtes, escreve:

Sucedem-se as faltas de numero, mostrando os senhores deputados um completo desinteresse pelo Parlamento. Será por estarem mal pagos? Já a subvenção parlamentar é de um conto por mês, e é paga todos os mêses, mesmo que no Parlamento se deem férias de muitas semanas. Para mais, os senhores deputados teem passe em todos os caminhos de ferro, do Estado e de companhias, e isso representa actualmente alguns milhares de escudos. Não teem comida, roupa lavada e engomada, mas isso ninguem em Portugal tem, servindo o Estado. Seria decente que os parlamentares que não podem frequentar regularmente o Parlamento fizessem renuncia do seu mandato, a vêr se outros vinham mais assiduos. O que não é toleravel é o espectaculo que a Camara está dando, quasi diariamente a encerrar-se a sessão por falta de numero.

Outro diz:

O nosso mal está precisamente no facto de o Parlamento se encontrar cheio de nulidades parlamentares, creaturas sem isenção nem nobresa, que mal sabem articular duas palavras, porque não teem dotes oratorios nem armazenam uma ideia na cabeça. E' claro que um parlamento assim constituido, na sua maior parte, não pode conquistar simpatias da opinião e os processos que correspondem á sua mediocridade politica não poderão deixar de ser horrivelmente desastrosos.

Logo, por conseguinte, o paiz precisa de intervir para que o mal se não agrave ainda mais.

Vamos. E que, sem perda de tempo, sôe o toque de limpêsa...

O Democrata vende-se no *Quiosque Raposo*, Praça Marquez de Pombal—Aveiro.

Humberto Beça

Passou ontem o primeiro aniversario da morte de Humberto Beça.

A este jornal, que tanta vez se honrou inserindo nas suas colunas brilhantes artigos do malogrado publicista, devedor á sua memoria de inumeras provas de amisade e até de sacrificios, a este jornal, diziamos, não podia passar despercebida a data profundamenre triste, intimamente desoladora. E' que no nosso coração acordam os angustiosos momentos em que a morte impiedosa e cruel abriu inesperada e tragicamente as fauces torvas do sepulcro onde para sempre tombou o amigo, o companheiro, que vincara na literatura patria, como escritor, professor, poeta e publicista, um nome aureolado pela superioridade do seu talento, emoldurado na probidade e na honra que sempre lhe distinguiram o caracter.

Belo espirito, atraente e vivo, Humberto Beça dava-nos em todas as ocasiões uma impressão de prazer e de franqueza que nos cativava, que nos prendia, que nos enlevava. Por isso o recordâmos, por isso hoje sofremos quasi tanto como ha um ano quando nos despedimos dele para sempre.

Humberto Beça, nunca achâmos de mais repeti-lo, não foi só o homem de letras, o polemista ardente, o jornalista elegante, o professor austero e completo, foi tambem o cidadão decididamente patriota, o republicano puro, o chefe modelar da familia, de cujo seio, temos a certêza, o tempo não apagará jámais as dôces emoções espirituais que tanto o embalaram nos dias despreocupados e felizes, dias que ele acalentou com os seus beijos de amor, de inefavel ternura, de inexcedivel dedicação.

O lar que Humberto Beça creou e que a dôr fendeu, desmoronando-o, foi um sonhado ninho de encantos que só as almas limpidas e puras sabem conservar ao calor da mesma luz, conjugando e confundindo-se na mesma atmosfera de intimidade de que o nosso desditoso amigo parecia cioso quando a exteriorisava, evidenciando na mais terna doçura, na mais bela expansão da sua alma, toda a grandesa do seu amor, do seu afago, da sua dedicação pela Esposa, pela familia.

Quem sabe se ùm intimo rebate lhe não acordava o proximo ocaso de toda a sua ventura?

Mas... adeante.

Um ano após o desaparecimento de tão distinto cidadão, *O Democrata* espalha sobre a terra que guarda em seu seio os restos do extinto, petalas de

Descanço dominical

Digam o que disserem, o descanço, ao domingo, durante todo o dia, é o que mais convem a todos —caixeiros e patrões.

Argumentam, porém, alguns destes que o encerramento é prejudicial, que este não deve ser obrigatorio, que o comercio local se prejudica muito, etc., etc. E nos outros pontos? E nas outras terras? Ainda nos lembra que antigamente os aveirenses, e nesse numero incluimos o reduzido comercio local, escolhia o domingo para ir ao Porto fazer as suas compras, escolher os seus sortidos, por ser aquele dia em que menos que fazer havia e portanto melhor convinha a todos para o negocio a realisar. Mas depois o Porto fechou, acabaram as transações ao domingo e o que sucedeu?

Deixámos, por ventura, de ir ao Porto buscar o que nos é preciso, comprar o que nos é necessario? Não, evidentemente. Vamos da mesma forma, mas noutro dia, durante a semana porque sabemos que ao domingo ninguem nos atende, ninguem faz negocio. E o que se dá comnosco e o Porto dá-se em quasi todos os pontos do país onde o encerramento é um facto, dá-se no estrangeiro, dá-se hoje, pode-se dizer, que em todo o orbe terrestre.

Porquê, então, tanta celeuma em Aveiro por causa duma coisa que se generalisou tanto, entrando nos dominios do indispensavel ao espirito humano?

Ha quem pense em alargar o mercado, ao sabado, afim de facilitar as compras na cidade aos que a ela veem vender. Isso, porém, está naturalmente indicado, visto que, pelas mesmas razões atraz expostas, é esse o unico meio dos ruraes fazerem os seus sortimentos para o domingo e dias seguintes.

E assim fica tudo harmonisado. Verão aqueles que pugnam pela liberdade do trabalho e do comercio, que, dentro de pouco tempo, todos se acostumam ao estabelecido e... ninguem fala mais nisso.

O mundo marcha!

Notas mundanas

Para a 3.ª classe dos liceus, depois de prestadas magnificas provas, transitaram, com 13 valores, as meninas Maria Avia de Melo Carvalho e America Marques Picado, a quem felicitamos.

= Tem experimentado algumas melhoras o filhinho mais velho do nosso amigo Manuel Maria Moreira, que ha 75 dias guarda o leito.

= Agravou-se o estado de saude do sr. Antonio Maria Ferreira, por cujas melhoras continuamos a fazer votos.

= Com sua esposa partiu para S. Pedro do Sul o sr. José Moreira Freire.

= Esteve tambem encomodado, mas já se encontra muito melhor, o capitão Francisco Soares.

= Foi já á sua secretaria, completamente restabelecido, o ilustre comandante de infantaria 24, nosso presado amigo, coronel Pinto Queimada.

Congratulamo-nos com esse facto.

= Consorciou-se com o sr. Albino Rodrigues de Oliveira, das Quintans, freguezia da Oliveirinha, a sr.ª D. Maria dos Anjos Flamengo, irmã do escrivão desta comarca, sr. João Luiz Flamengo.

Muitas venturas.

= Fizeram anos: no dia 21 a sr.ª D. Maria das Dores Gonçalves Marques e no dia 23 o nosso distinto colaborador e amigo, dr. Alberto Souto.

= Ámanhã fa-los o sr. Eduardo Pinto de Miranda e na segunda-feira, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, dedicada e amantissima esposa do nosso velho amigo e estimado conterraneo Francisco Vieira da Costa.

= Tambem passou o aniversario da menina Alice dos Santos Polonio, interessante filha do sr. Luiz Deus da Loura.

Os nossos parabens a todos.

= Com toda a felicidade deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. João Pinto de Barros Miranda.

Que o futuro lhe seja propicio.

= Acha-se um pouco adoentado o sr. Orlando Peixinho.

flores, contendo toda a saudade, toda a imensa magua que este dia desperta em todos que aqui gosavam a excelente camaradagem do morto querido.

Para o Hospital

O activo provedor da Misericordia recebeu duma senhora aveirense que reside parte do tempo nesta cidade e outra parte no Porto, mas que deseja conservar o anonimato, a quantia de mil escudos e mais 200 do sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, que de Aveiro tambem é natural.

São ainda os frutos da semente espalhada o mez passado.

Desastre mortal

Ao hospital desta cidade foi no domingo conduzido o carregador da estação de Estarreja Francisco da Silva, que, ao subir para a maquina dum comboio em andamento, teve a infelicidade de caír, sendo-lhe as pernas trituradas pela parte superior das coxas.

Faleceu na segunda-feira de madrugada, deixando em precarias circunstancias a viuva e um filhinho de 13 mezes.

Vêr sempre a 4.ª pagina de «O Democrata».

Modificação nos jornais

De Londres comunicam que o sr. Cornelius Vanderbilt, proprietario de muitas publicações americanas, disse na conferencia anunciadora, realisada naquela cidade, estar convencido de que a feição geral dos jornais se ia modificar, tornando-se estes mais pequenos e dizendo sinteticamente aquilo que interessa. E' que, segundo Lutéro, *a brevidade é a alma do espirito* e na opinião de Fénelon, o verdadeiro bom gosto consiste em dizer muito em poucas palavras, em escolher os pensamentos, em ter ordem no que se diz e a falar com calma.

Os inglêses, praticos como são, iniciaram já o novo sistema com aplauso de todo o publico ledôr.

Atraso de pagamento

Os guardas-fios do distrito de Aveiro fizeram sciente o sr. Administrador Geral dos Correios e Telegrafos de que, estando já na 2.ª quinzena de julho, ainda não receberam o ordenado respeitante ao mez de Junho não obstante terem os restantes empregados recebido os seus vencimentos no dia 3. Dá-se ainda o caso de o pessoal maior e menor estar de posse das diferenças, que foram pagas em 12 de Fevereiro, havendo apenas excepção para a classe dos guardas-fios, que, pelo visto, desapareceu do mapa.

Paguem, senhores, paguem a quem trabalha.

Um ano depois

Faz um ano que se finou aquele que em vida se chamou Humberto Beça, nosso presado amigo e dedicado colaborador, professor abalisado e de excecional competencia e escritor que ás letras patrias imprimiu um desusado brilho.

Não poderiamos ficar silenciosos nesta lutuosa data deixando de recordar esse incansavel batalhador da Vida que bem cedo foi roubado ao carinho dos seus e á convivencia dos amigos, que admiravam os excecionais predicados que ornavam aquele belo caracter.

Apezar de continuar mantendo os seus creditos esse baluarte da instrução comercial no Porto, que é a Escola que ele fundou e que ha pouco foi reconhecida oficialmente para determinados fins pelo Ministerio da Instrucção, os seus alunos ainda hoje sentem por ele, pelo mestre idolatrado, as lagrimas da mais sentida saudade.

A atestar perduravelmente o seu talento fecundo ficou a longa série dos seus livros de estudo, da especialidade, e das suas produções literarias, que brevemente uma obra semi-postuma, *Os Castelos do Minho e Douro* virá aumentar, pois está prestes a sair do prelo.

Não se apagam jámais os traços deixados na rota da Vida pelos espiritos brilhantes, quasi meteoros, como os de Humberto Beça, e o publico ha de sempre fazer-lhes a merecida justiça.

Para aqueles que hoje, no recolhimento da dôr, pranteiam a sua morte, e em especial áquela que lhe foi em vida a mais dedicada companheira, a Ex.ma Sr.ª D. Maria José de Brito e Beça, vai o preito sincero da nossa homenagem com a renovação tambem do nosso grande sentimento.

25—7—1424.

R. T.

Orfeon de Guimarães

Com pouco mais de meia casa efectuou-se a anunciada apresentação deste corpo coral no nosso teatro, escutando o publico, com agrado, todo o programa, que aplaudiu.

Pena foi ser tão mal escolhida a época para a visita, pois se trata de um orfeon que canta correctamente, com baixos magnificos e um conjunto que apenas se resente um pouco do diminuto naipe de tenores.

O quarteto de bandolim, guitarra e violões tambem muito distinto, sendo aplaudidissimo no trecho do *Anilo de hierro*.

Bom seria que os vimáranenses tivessem levado de cá as magnificas impressões que nos deixaram.

Festas de La-Salette

Oliveira de Azemeis prepara-se para vestir as suas melhores galas que é sempre por ocasião dos grandes festejos anuais em honra da Senhora de La-Salette, agora anunciados para os dias 9, 10 e 11 de Agosto.

Além do culto interno, seguido de procissão, haverá arraial em que tomam parte as reputadas bandas da G. N. Republicana do Porto, sob a exima regencia do capitão Antonio Alves, a de S. Tiago de Riba Ul e a do Asilo Oficina de Santo Antonio, de Vizeu, queimando-se tambem um vistoso fogo dos pirotecnicos Silvas, de Viana do Castelo, consagrados artistas de reconhecido merito.

A romaria de La-Salette é, talvez, das mais concorridas do nosso districto, devendo a Companhia do Vale do Vouga estabelecer para ela um serviço especial de comboios a preços reduzidos, durante os tres dias da sua duração.

Livros

Memorias dum Vencido é o titulo dum volume de 250 paginas onde o dr. Antonio Claro arquiva as suas recordações desde 1882 a 1891 e explica as atitudes politicas que teem tomado desde a revolução de Janeiro de 1891.

Os dois primeiros capitulos —*Recordações de Coimbra*—destina-os o autor a descrever algumas passagens da sua vida academica, lendo-se com agrado, pois são sempre belas as paginas que a antiga cidade universitaria encerra para serem traduzidas pela mocidade boémia, os *sacos de carvão* como lá chamam aos estudantes.

A edição, que é muito cuidada, pertence á *Livraria Civilisação*, do Porto, que tambem nos brindou com outro livro, este de ensino primario, especial e secundario, da autoria do professor José Queiroz e que se intitula *Conjugação dos Verbos Portuguêses*, de interesse para os alunos das escolas.

Os nossos agradecimentos.

Benemerencia

Da viuva de Humberto Beça, a sr.ª D. Maria José de Brito e Beça, recebemos, para os nossos pobres, em sufragio da alma de seu chorado marido, 20$00 e dum anonimo, com igual fim, por intermedio do sr. Antonio Augusto da Silva, 15$00, quantias estas que tiveram a seguinte aplicação: Maria Augusta Carneiro, L. da Vera-Cruz; Quiteria de Almeida, Estrada de Ilhavo; Elvira de Matos, R. das Olarias; Luiz Orfão, R. de S. Martinho; Capitulina Augusta, R. do Seixal; Adelaide Vilaça, R. de S. Martinho; Angelica Taborda, Forca; José Martins, R. de S. Sebastião; José Manhanhas, idem; Claudio Pinto, idem; Maria Inocencia, R. de Santo Antonio; Margarida de Jesus, R. Miguel Bombarda; Maria Joana, R. das Olarias e João Teles, R. da Fonte Nova, 2$50 a cada.

Do sr. dr. Artur Pinto Basto, de Oliveira de Azemeis, recebemos igualmente as mensalidades destinadas aos quatro orfãos em sufragio tambem da alma de Humberto Beça, 5$00, e á entrevada Justa Salgueiro, 1$50, correspondentes ao mez que decorre.

Reconhecidos, agradecemos em nome dos contemplados.

Audição musical

No magnifico salão da Associação Comercial, teve logar no sábado passado uma audição musical dos alunos da distinta professora, sr.ª D. Amelia Marques Pinto da Fonseca.

A vasta sala estava artisticamente engalanada, vendo-se os retratos dos grandes mestres que fôram Augusto Marques Pinto e Nicolau Medina Ribas. Vários instrumentos sobrepostos nas magnificas colchas de sêda e a profusão de flores que cercavam o largo estrado onde estavam colocados o piano, harmonium e estantes, apresentavam um esplendido efeito.

Entre os instrumentos expostos notava-se o pequenino violino, no qual, aos 7 anos, a autorisada professora de hoje, executára o seu primeiro concerto em publico.

Todos os executantes denunciaram da maneira mais completa o seu aproveitamento, havendo a notar que entre eles se destacavam alguns de bem tenra idade.

Pequeninos, muito pequeninos mesmo. Todavia ha que distinguir dentre eles os que, no nosso modo de vêr, fôram mais perfeitos. Assim temos as meninas Fernanda e Maria M. Ferreira, na execução, a 4 mãos, do *Le*

"O Democrata,,

Assinaturas

(Pagamento adeantado)

Portugal, ano.	10$00
Semestre.	5$00
Colonias, ano.	25$00
Brasil e estrangeiro (ano)	32$50
Avulso	$20

Anuncios

Por linha (1.ª pagina	1$50
» (2.ª pagina)	1$00
» (3.ª pagina)	$50
Comunicados (linha)	$30

Contagem pelo linometro corpo 8. Permanentes, contrato especial.

Campáne del Villaggio; Amilcar Gamelas na *Gavotte-Caprice;* a menina Eneida Souto, impecável na barcarola *En Gondola;* Dilia Ferreira Fonseca e Maria Amelia Teixeira de Souza na execução, em harmonium e piano, do *Chant d'Adien;* a menina Maria M. Ferreira da Fonseca, muito bem em *La Chauson de Maitre Wolff;* Dilia F. Fonseca no *Souvenir*, de Chopin e *Le rétour au Crepuscule* e ainda, a 6 mãos, *Les Amazones* pelas meninas Dilia, Maria do Ceu e Maria Madalena.

Na 2.ª parte distinguiremos o sexteto com que abriu e a *Caprice-tarentelle*, a 4 mãos, pelos irmãos Maria José e Afonso Barata e ainda a *Serenade arabe* pela primeira; o *Madrigal*, pela menina Maria A. Tavares da Silva; *Scénes de Carnaval* pela sr.ª D. Maria José Soares, muitissimo bem e pela sr.ª D. Alice Ribeiro brilhantemente a *Pasquinade*, executada com a vivacidade que a composição exige e por isso cançando-a um pouco para o trabalho que pede a *valse* opus 64, de Chopin.

De novo o sexteto executou um numero de musica, seguindo-se a *Marcha Triunfal*, com que fechou a esplendida audição, que numa doce e agradavel intimidade de espiritual reuniu á sua volta inumeros corações.

A todos os alunos foram dispensados merecidos aplausos, recebendo tambem a ilustre professora aqueles que, com todo o entusiasmo e justiça, lhe foram tributados pela elevação dos seus merecimentos, de ha muito reconhecidos na sociedade aveirense.

A sr.ª D. Amelia recebeu varias prendas de valor, lembranças das suas alunas.

Aqui consignamos o nosso reconhecimento pela gentileza do convite.

NECROLOGIA

D. Maria Maxima de Moraes Machado

Na tarde de sabado preterito deixou de existir na casa da sua residencia, ao Largo Luiz Cipriano, depois de ter sido acometida duma apoplexia, a sr.ª D. Maria Maxima de Morais Machado, viuva do sr. Manuel Antero Batista Machado, que foi aqui largos anos tesoureiro pagador das Obras Publicas.

A finada, que contava 82 anos, era uma desvelada protetora dos infelizes, deixando uma grande saudade, não só entre os seus, que a estremeciam, como ainda no coração de todos aqueles a quem a sua inexgotavel caridade estancou muitas lagrimas e suavisou muitos desgostos.

O seu funeral teve o mais numeroso e selecto acompanhamento, conduzindo a chave do feretro, o sr. dr. Bento de Moraes Sarmento, sobrinho da falecida.

A seus filhos, o major Antonio de Moraes Machado e João de Moraes Machado e restante familia a expressão do nosso pesar.

D. Luiza Mendes Corrêa da Rocha

Tambem no domingo de tarde se finou nesta cidade, após um ataque que ha oito dias a havia prostrado no leito, a veneranda mãe dos nossos velhos amigos dr. Carlos Rocha, medico do partido

municipal em Eixo, e capitão-tenente da armada Silverio da Rocha e Cunha e ainda da sr.ª D. Eduarda da Rocha e Cunha, que com ela vivia, dispensando-lhe todos os carinhos, cercando-a do maximo conforto.

A sr.ª D. Luiza Mendes Corrêa da Rocha despediu-se da vida aos 72 anos de idade, deixando atraz de si um rasto luminoso pela maneira como se conduziu na sociedade e a dentro do lar onde deixou indelevelmente gravada na educação dos filhos, verdadeiros escrinios da virtude e do caracter, toda a sua alma de mãe estremosa, amantissima e dedicada, todos os sentimentos dum coração bem formado, toda a purêsa, enfim, da mulher que se presa e, pela sua dignidade, adquire a estima, a consideração de toda a gente.

O funeral da chorada velhinha, realisado no dia seguinte, teve a assinala-lo a presença duma escolhida assistencia que até o cemiterio a acompanhou, rodeando o seu ataude, cuja chave era conduzida pelo juiz da Relação de Coimbra, sr. dr. Luiz do Vale. Foram organizados oito turnos desta maneira constituidos: 1.º Dr. Souza Pires, juiz da comarca; tenente de marinha Tavares da Silva, comandante da G. Republicana e comandante de cavalaria 8; 2.º comandante da aviação Rosado, dr. Abilio Barreto, Craveiro Lopes e Homem Cristo; 3.º dr. Egas Pinto Basto, dr. Jaime Duarte Silva, Agapito Rebocho e José Faria; 4.º dr. Alberto Souto, Antonio Coucelo, José Tavares e dr. José Soares; 5.º major Menezes, tenente Alves de Castro, dr. Joaquim Peixinho e S. de Magalhães; 6.º sargento Borralho, João Pericão, João Trindade e Fernando de Albuquerque; 7.º dr. André dos Reis, dr. Alberto Ruela, Antonio Calheiros e Silva Rocha; 8.º Nuno Ribeiro, Francisco Torres, Antonio Rocha de Oliveira e Luiz Fernandes Bagão.

O cadaver da sr.ª D. Luiza Rocha, coberta de flores, ficou depositado em jazigo de familia, perpetuo repouso aberto ás suas excelsas qualidades, e ao qual, decerto, irá juntar-se o pensamento daqueles que intimamente a pranteiam e a quem *O Democrata* dirige sinceras condolencias, compartilhando da sua grande dôr, do seu enorme desgosto.

* * *

Após um cruciante e doloroso sofrimento, igualmente faleceu, terça-feira ultima, vitimada por uma tuberculose pulmonar, a sr.ª Rosa de Oliveira da Graça, solteira, de 38 anos, irmã do sr. Antonio Ferreira Patação, continuo da Escola Primaria Superior desta cidade. A finada era uma boa creatura, sendo muito sentido o seu passamento.

Pezames a todos os seus.

Correspondencias

Costa do Valado, 17

(Retardada)

Chegou inesperadamente do Rio de Janeiro, um pouco adoentado, o nosso amigo e patricio, Manuel dos Santos Eugenio, a quem desejamos rapidas melhoras.

= Na Povoa faleceu, ha dias, Rosa Simões Birrento, mais conhecida por Rosa Florinda.

Tinha apenas 25 anos e era casada com Abel dos Santos Roxo.

= Tambem deixou de existir em Mamodeiro a sr.ª Tereza Gonçalves, que teve um enterro muito concorrido organisado pelo sr. Augusto Ferreira Marques e no qual tomaram parte muitos amigos deste e a musica de S. João de Loure.

A defunta contava 75 anos.

= Ante-ontem de tarde finou-se aqui, repentinamente, a octogenaria Joana Peralta, que horas antes viramos passar com o costumado mólho á cabeça, em direcção a casa.

Era solteira e teve ontem um funeral bastante concorrido, levando a chave do caixão o sr. Jaime Lopes.

Os nossos pêsames ás familias enlutadas.

= Está quasi restabelecido o nosso amigo Ernesto Simões Maia.

= Anda-se na apanha da batata, que atualmente é vendida a 20$00 a arroba.

= Fez exame da 5.ª classe dos liceus, ficando aprovado, o academico, nosso conterraneo, Julio Dias, filho da sr.ª D. Rosa Dias.

Parabens.

C.

—

Idem, 25

Os larapios entraram na noite de 21 para 22, pela segunda vez, em casa do sr. José Vieira dos Santos donde levaram 400$00 em dinheiro, uma corrente com libra de ouro e relogio de prata.

E' de mais.

= Regressaram de S. Pedro do Sul a sr.ª D. Naptalina Campos e o sr. Manuel Ferreira da Silva, cuja esposa teve a infelicidade de deslocar uma perna durante a sua ausencia.

= Fez exame, passando para a 3.ª classe do curso liceal, após a sua aprovação, a menina Maria José Ferreira da Maia, filha do nosso amigo Ernesto Maia.

Felicitações.

= Tem estado doente a sr.ª D. Rosa Dias.

C.

—

Alquerubim, 15

A noite passada foi roubada uma egua ao sr. Joaquim Pereira Lemos Junior, fiscal dos impostos neste concelho de Albergaria. Desconfia-se que fossem uns ciganos, a quem a familia do sr. Lemos deu dormida, de combinação com um seu criado que foi visto a *safar-se* com a egua á mão e acompanhado por um homem, em direcção á Ponte da Rata.

= Esperava-se que o sr. Dr. Afonso Costa formasse governo, e era boa ocasião para ele mostrar o seu patriotismo, mas... nada.

Ha dificuldades a vencer, ele está *governado*, e quem quizer que se governe.

= Está na sua casa de Beduido, com sua familia, o sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos, dig.^{mo} Juiz de Direito de Arraiolos. Já fomos visita-lo e dar os parabens ao seu filhinho, que aos 13 anos já está quartanista do liceu.

= Causou tristeza a noticia do falecimento da sr.ª D. Maria Ferreira da Silva Lebre, mãe dos nossos amigos srs. Drs. Abilio Justiça, Amadeu e Antonio e do já falecido e saudoso Dr. J. Lebre.

Nós, que conheciamos a virtuosa senhora, e as suas qualidades, daqui enviamos a seus filhos e mais familia, os nossos sentidos pezames.

C.

—

Eixo, 22

Já se acha ao serviço dos correios e telegrafos, a respectiva encarregada desta localidade, que estando indevida e ilegalmente aqui, por um favor escandaloso, logo se apressou a exigir, com rigoroso excésso, a execução dos regulamentos tanto para o pessoal menor como para o publico, que justificadamente não viu com bons olhos a atitude incorrecta e indisciplinada daquela empregada durante a greve, quando encerrou ou fez encerrar a estação, com que nada tinha porque dela estava afastada por doença e ainda devendo lembrar-se da sua ilegalissima situação a dentro dela.

A dureza da lição, que a deixou a arder, acordou-lhe o cumprimento rigoroso das cousas para os... outros, por quanto no que lhe diz respeito... nem limpar manda a montureira repugnante que se acumula á entrada da casa onde funciona a repartição e que causa nauseas a quem lá vai além de representar perigo para a saude publica.

Mas, emfim, a natureza encarrega-se de exteriorisar as cousas e as pessoas e não é nada para estranhar quanto o mundo nos apresenta...

E... temos esperanças de que muito havemos de ver...

C.

Em S. João da Madeira

—

Nesta populosa e importante vila do nosso distrito, realisam-se hoje, ámanhã e depois as festas sebastianinas, que costumam ser imponentes e para as quais a Companhia do Vale do Vouga estabeleceu alguns comboios especiais.

Editos

1.ª publicação

POR este Juizo e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo—nos autos de arrolamento ao espólio do falecido José Augusto Rebelo, viuvo, que foi residente no Largo do Espirito Santo, desta cidade, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste no respectivo jornal, chamando e citando quaisquer credores incertos do falecido, para, no prazo de dez dias posterior ao dos editos, apresentarem as reclamações dos seus creditos em forma legal, sob pena de revelia.

Aveiro, 5 de Julho de 1924.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Souza Pires

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

Rompantes

Corre que o novo ministro da Agricultura, dr. Torres Garcia, está na disposição de publicar uma portaria na qual determina que os funcionários do seu ministério declarem, no praso de quinze dias, se optam pelas suas funções publicas ou pelos seus negocios particulares.

Tambem se diz que o mesmo titular pensa em dissolver a comissão de reparações, da qual faz parte um sr. Antonio Sergio, auferindo mensalmente 600 escudos.

E depois?...